

20
23

**CARTA ANUAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA**

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Governança Corporativa da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará.

IDENTIFICAÇÃO GERAL	
CNPJ:	13.006.170/0001-25 – Matriz 13.006.170/0002-06 – Filial
NIRE:	233000304-35
Sede:	São Gonçalo do Amarante/Ceará
Acionista controlador:	Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP
Tipo de estatal:	Sociedade de Economia Mista
Tipo societário:	Sociedade Anônima (Subsidiária)
Tipo de capital:	Fechado
Abrangência de atuação:	Território nacional e no exterior
Setor de atuação:	Exportações, Infraestrutura, Comércio Exterior, Serviços e Investimentos
Auditor Independente:	Controller Auditoria e Assessoria Contábil
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:	José Sérgio Fontenele de Azevedo - Presidente Felipe Barros Leal Rocha Cristiano Marcelo Peres Francisco Quintino Vieira Neto Teije George Smitennar René Adriaan Bernard Van Der Plas
Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:	Diretor Presidente: Eduardo Henrique Cunha Neves Diretor de Governança: Luís Fernando Simões da Silva Diretor de Operações: Eduardo Henrique Cunha Neves em interinidade.

Quadro 01

GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/2016, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, exige explicitação dos compromissos de consecução dos objetivos de políticas públicas por empresas públicas e sociedades de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo e ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com a definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas as atividades desenvolvidas, estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração. Essas informações são detalhadas no presente documento.

1. Composição Acionária:

O Capital Social subscrito em 2018 importa em 10.000.008 em ações ordinárias, todas de classe única. A composição acionária é feita pela sua única acionista a CIPP S/A.

2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS:

As Zonas de Processamento de Exportação foram criadas para incentivar a produção industrial e, principalmente, dar mais dinâmica nos processos de exportação nacional, com influência relevante na economia estadual e municipal. Estes impactos refletem não somente nas finanças regionais, mas a própria cultura local é alterada positivamente com o intercâmbio de trabalhadores das mais diversas partes do mundo que trocam experiências e dinamizam o mercado de trabalho.

Isto por si só já é razão suficiente para motivar a existência de tão importante área estratégica de negócios, mas a continuidade da sua existência e expansão da Companhia Administradora da ZPE solidificam-se nos resultados apresentados, que evoluem a cada ano, demonstrando astúcia e empreendedorismo na área de negócios além de integridade e maturidade na sua governança.

Respeita assim, nos termos da Lei 13.303/16, também as razões que motivaram a autorização legislativa de sua criação e os objetivos que as diretrizes de suas políticas públicas apontam. Consonante, também, com as legislações estaduais que a regem, desde a Lei Nº 14.794, de 22 de setembro de 2010, quando se fundou a então Empresa Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Pecém S.A. – EMAZP vinculado ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CEDE.

A ZPE CEARÁ está vinculada às políticas estaduais voltadas ao tema estratégico “Infraestrutura e Logística”, com a entrega de infraestrutura implantada da expansão do seu Setor II, ambos presentes no Plano Plurianual – PPA do quadriênio 2020-2023. A expectativa do lançamento dessa meta no planejamento estratégico do Estado foi assegurar o franco crescimento e atração de investimentos no Ceará.

Hoje a ZPE conta com 3 empresas instaladas: a ArcelorMittal S/A, Phoenix do Pecém e a White Martins. Mas sua área de atuação tem a visão muito maior, tendo a possibilidade de novos negócios tais como minerais não metálicos, alimentos, máquinas e aparelhos elétricos, equipamentos de informática e eletrônicos e metalurgia.

Mas uma atenção especial deve ser dada ao potencial do hidrogênio verde. O mundo discute as novas formas sustentáveis de geração de energia limpa e todo o complexo de investimentos e mão de obra que essas ações proporcionam. E nesse esteio a ZPE possui negociações avançadas com empresas internacionais que já enxergam o Estado do Ceará como uma das localidades que serão referência mundial na temática. Negócios que são larga escala e de grande impacto para toda a sociedade cearense.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ATENDIMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

A ZPE Ceará desenvolve atividades que atendem às políticas públicas e ao seu objeto social, conforme artigo 2º do seu Estatuto Social:

- 1) Promover os atos de gestão necessários à implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação do Pecém, criada pelo Decreto Federal de 16 de junho de 2010;
- 2) Administrar e arrendar as áreas e/ou imóveis já existentes ou à edificar, localizadas no perímetro da Zona de Processamento de Exportação do Ceará;
- 3) Realizar estudos e projetos, bem como promover os atos de gestão necessários à implantação e desenvolvimento da Zona de Processamento do Ceará, zelando pela manutenção, conservação e preservação do meio ambiente;

- 4) Cumprir as atribuições e responsabilidades típicas das empresas administradoras de Zona de Processamento de Exportação estabelecidas na legislação de negócios, especialmente, as Resoluções editadas pelo Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação;
- 5) Prover as instalações, a estrutura e os equipamentos necessários à realização das atividades de fiscalização, vigilância e controles aduaneiros, de interesse da segurança nacional, fitossanitários e ambientais, e demais determinações dos órgãos competentes, especialmente da Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- 6) Supervisionar as atividades das empresas instaladas na Zona de Processamento de Exportação do Ceará, de forma a garantir o cumprimento das normas legais atinentes, em especial quanto às medidas de conservação de energia e de preservação do meio ambiente;
- 7) Prestar às empresas instaladas na Zona de Processamento do Ceará, detentoras de projeto industrial aprovado pelo Conselho Nacional de Zonas de Processamento e Exportação-CZPE, serviços com padrões internacionais de qualidade e competitividade;
- 8) Desenvolver os estudos, projetos, pesquisas e eventos necessários à promoção e coordenação das atividades inerentes à Zona de Processamento de Exportação do Ceará, tanto no país como no exterior; e
- 9) Associar-se às entidades de classe de companhias congêneres, em níveis nacional e internacional, e afiliar-se às entidades de notória especialização em padronização, normas técnicas, qualidade e produtividade.

a. Atividade de Movimentação Operacional de Veículos

Em relação a atividade de movimentação operacional, a ZPE Ceará, em sua estrutura física, dispõe de duas entradas para a sua Área de Despacho Aduaneiro – ADA, sendo a primeira que está direcionada para a CE-155 (Portão 01 com três acessos - gates) e a segunda (Portão 02 com dois acessos - gates) para a Área Industrial do Setor 1, onde estão as empresas instaladas na ZPE: ArcelorMittal Pecém (AMP), Phoenix e White Martins. Além disso, a ZPE Ceará também opera no Gate Industrial, localizado no Setor 1 para uma operação específica, a movimentação de Placa de Aço, principal produto da AMP.

No Gate Industrial, a movimentação é exclusiva para a saída das placas de aço da siderurgia com destino ao Porto do Pecém ou mercado interno. Para os gates da ADA, há a movimentação de cargas soltas, containerizadas e granéis (sólido e líquido), produtos como: peças de grandes dimensões e peso elevado, maquinário para a indústria, oxigênio, nitrogênio, argônio e demais cargas. Os gates da ADA são divididos por numerações de via de acesso, sendo:

1. Portão com acesso à CE-155: Gates 01, 02 e 03

Os gates 01, 02 e 03 são os principais gates de operação, onde se tem o maior fluxo de veículos. O portão desses gates possui uma infraestrutura sofisticada e segura de monitoramento do fluxo de veículos, pessoas e cargas. Toda a movimentação de carga é feita digitalmente sem a necessidade de papel.

Os gates 01 e 02 desse portão são compostos por equipamentos interligados em um único sistema de controle aduaneiro, como: cancelas com comando automatizado via sistema e sensores presenciais; balanças rodoviárias com dimensões de 25 metros e 36 metros com capacidade de até 120 toneladas; câmeras com tecnologia de OCR que realizam a leitura dos caracteres das placas dos veículos e números dos contêineres.

Além dessa estrutura, ressalta-se ainda que esses equipamentos estão disponibilizados de forma para que esses dois gates possam atuar de forma bidirecional, ou seja, sendo entrada e saída para assim otimizar a operação logística da ZPE e de seus clientes. Quanto a estrutura do gate 03, é dotada de todas as tecnologias dos demais gates com exceção da balança rodoviária, devido a sua especificidade na operação.

Esse gate é composto de duas vias de entrada e saída que somam um total de 13 metros de largura, proporcionando assim a movimentação de diversos equipamentos com excesso de peso e excedente na largura; tendo como propósito o acesso dessas cargas especiais de grande dimensionamento e com pesagem acima de 120 toneladas.

Além da própria estrutura física de equipamentos modernos, há também a adição de smartphones para compor todo o processo aduaneiro de controle, onde nessa situação, esses equipamentos são utilizados para a realização da vistoria física do veículo, motorista e carga através da apresentação de um “agendamento de carga”.

Com o smartphone, o operador do gate poderá conferir as informações do “agendamento de carga” com os demais componentes físicos para a realização da vistoria física, permitindo assim que todo o processo ocorra de forma digitalizada, atendendo a todas as normativas da legislação de controle aduaneiro e realizando uma prática sustentável.

2. Portão com acesso à Área Industrial do Setor 1: Gates 05 e 06

O portão de acesso à Área Industrial do Setor 1 que dá acesso da ADA para as empresas instaladas na poligonal de ZPE, possui dois gates, sendo de numeração 05 e 06. A utilização desses dois gates é para atender a saída e entrada das cargas que possuem controle aduaneiro e estão com destino à Área Industrial, mas que precisam passar pela ADA.

Esses gates possuem a mesma estrutura física tecnológica para o controle de cargas (câmeras e OCRs), como também há a utilização do smartphone para o controle e vistoria de cargas, pessoas e veículos.

b. Atividade de Armazenamento de Cargas

A Área de Despacho Aduaneiro é dividida em pátio, e na sua área coberta, armazém e docas. As operações de procedimento aduaneiro de desembaraço de carga e armazenagem dessas cargas ocorrem dentro da ADA e ficaram endereçadas no Armazém ou no Pátio, variando de acordo com a demanda do cliente e como também o tipo da carga.

1. Área Externa – Pátio

O pátio de armazenagem tem uma área de aproximadamente 55 mil metros quadrados e tem estrutura para comportar diferentes tipos de cargas, assim como cargas de diferentes tamanhos e pesos (equipamentos industriais, máquinas, bobinas e cargas em geral) e uma área que atende a armazenagem de até 1.200 TEUS.

Além desse espaço para atender a diferentes tipos de cargas, há também a disponibilização de 18 tomadas para contêineres refrigerados, compondo uma área de aproximadamente 114 metros quadrados.

A sua estrutura física também possui uma área destinada para cargas perigosas, uma balança rodoviária de 36 metros com capacidade para até 120 toneladas e câmeras de videomonitoramento abrangendo todo o perímetro alfandegado.

2. Área Interna – Armazém e Docas

O Armazém da ZPE Ceará possui uma área total de 3.750,00 metros quadrados, sendo 950m² destinado para a área das Docas Elevada, onde são realizadas as vistorias físicas das cargas e na sua parte não elevada (onde há a movimentação de veículo) também é utilizada para a vistoria de contêineres pela RFB e demais procedimentos aduaneiros – como inspeção física da carga, do lacre, da ova e desova dos contêineres.

A sua área de armazenagem é direcionada para cargas que precisam ser abrigadas e logo protegidas do tempo e dos seus respectivos fatores climáticos, ficando armazenadas de acordo com o processo aduaneiro e/ou de acordo com a demanda do cliente. A sua área de armazenagem também possui uma estrutura videomonitorada, duas balanças com medições para até 300 kgs e outra para até 3.000 kgs; possui uma subdivisão na sua área interna, sendo dividida entre cargas comuns e cargas valiosas, proporcionando assim maior segurança dessas cargas.

Além disso, há uma área reservada para cargas apreendidas pela RFB, como parte do processo aduaneiro. No geral, a área para armazenagem de cargas é capaz de atender a aproximadamente 100 TEUS desovados.

Vale ressaltar que, além de toda essa estrutura que compõe a Área de Despacho Aduaneiro da ZPE Ceará, para questões de emergências, há um gate exclusivo para isso, o gate de número 04 que dá acesso a CE-155. Esse gate também possui uma estrutura de videomonitoramento, para assim manter (mesmo em uma situação de emergência) todos os controles sobre uma área alfandegada.

4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O Plano Plurianual é a lei enviada pelo executivo estadual e aprovada no legislativo onde se apresentam metas, objetivos e diretrizes divididas, conforme suas entregas, por todas as regiões do Estado do Ceará. Todos os investimentos pretendidos nos 4 (quatro) anos devem estar compreendidos neste documento, sendo revisado quando necessário.

A Companhia Administradora da ZPE CEARÁ, incentiva as indústrias localizadas na sua jurisdição que operam com benefícios tributários, cambiais e administrativos. Integrando o “Sistema de Desenvolvimento”, tendo como foco de sua atuação investimentos voltados para exportações, A ZPE CEARÁ proporciona às empresas igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países, que dispõe de mecanismos semelhantes, aumentando o valor agregado das exportações cearenses.

Os principais vetores de atuação da ZPE CEARÁ se caracterizam pelas seguintes ações: atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações; colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países; criar empregos e elevar a renda média dos trabalhadores; aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos; corrigir desequilíbrios regionais, descentralizando a atividade industrial e promovendo a distribuição mais equilibrada do desenvolvimento econômico dentro do espaço federativo; difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão.

Durante o ano de 2023 deu-se continuidade aos trabalhos de promoção e divulgação da ZPE Ceará para atração de indústrias do segmento pesado, intermediário e leve, com destaque

para os setores de Hidrogênio Verde, Refinaria, Rochas Ornamentais, Mineração e Fertilizantes, foram assinados, em 2023, dois pré-contratos para pré-reserva de área no Setor 2 da ZPE Ceará com empresas de H2V, dentre elas a empresa Cactus Energy.

Ademais, continuam em fase de estudos 10 projetos que abrangem os setores de Hidrogênio Verde, Rochas Ornamentais, Energias Renováveis, Mineração e Veículos Elétricos. Em 2023 a Companhia comemorou dez anos funcionamento, com as atividades permanecendo em ritmo acelerado e seguindo na consolidação da visão da empresa. Como resultado, quase 10 milhões de toneladas de cargas foram movimentadas pelos seus Gates, o que representa um aumento de 12,2% em relação ao ano anterior.

A Companhia permaneceu em busca de diversificação de suas receitas e da consolidação da implantação das empresas que hoje possuem pré-contrato assinado para garantir investimentos em infraestrutura e modernização, dinamizando sua atividade finalista e tornando-se atrativa para novos negócios.

As metas da empresa devem estabelecer os critérios para avaliar o sucesso na realização de objetivos específicos definidos previamente. Essas metas, definidas com antecedência, serviram como base para medir o desempenho em 2023 e poderão sofrer alterações para os anos posteriores devidamente ajustadas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Para cumprimento dos objetivos organizacionais em 2023, foram estabelecidos os seguintes indicadores conhecidos como OKR's (Objectives and Key Results):

OKR (Objectives and Key Results)	Metas Corporativas
O1KR1	Atingir a meta de movimentação em toneladas de cargas na ZPE
O1KR2	Atingir a meta de hectares de novas áreas arrendadas na ZPE
O1KR3	Atingir a meta de investimentos na ZPE
O2KR1	Atingir a meta de margem EBITDA (EBITDA / Receita Líquida)
O2KR2	Atingir a meta do ROE – Retorno sobre o Patrimônio Líquido (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido)

Obs.: As informações pertinentes a quantificação precisa das metas corporativas serão tratadas com sigilo respeitando a competitividade do mercado e os objetivos desta Companhia, que apesar de pertencer a Administração Pública, é regida pelo Direito Privado a direto do devido sigilo.

5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS AÇÕES EM CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

Todos os custos e despesas da ZPE Ceará são mantidos com recursos próprios, sem aportes de sua controladora.

6. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

As Demonstrações Contábeis de 2023 elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a legislação societária (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e as normas e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e recepcionado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Sistematicamente as contas e demonstrações contábeis são analisadas pela Controladoria do CIPP, e auditadas, pela empresa Controller, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e refletem as movimentações realizadas. Os indicadores estratégicos utilizados para a tomada de decisões, entre elas a de investimento para atendimento aos objetivos das políticas, tem seus desempenhos demonstrados a seguir:

Quadro I – Indicadores Estratégicos

Indicador	Índices 2023
Ebitda (R\$ Milhões)	R\$ 15.341.224,71
Margem Líquida	24,30

Quadro II – Investimentos

Investimentos	2023 (R\$ Mil)
Modernização de Máquinas e Equipamentos	1.813.641
Obras em Andamento	0
Obras de Ampliação	0
Intangíveis	645.943
Investimento Total	2.459.584M

7. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS

O Regimento Interno da empresa estabelece como a estrutura de supervisão à Diretoria de Governança que tem vinculada a si a Gerência de Governança. Sua função é criar, implementar e monitorar métodos de controle interno, gestão de riscos corporativos e conformidade.

Um destaque importante é a atividade de verificação e registro, que é realizada de maneira contínua e regular, seguindo procedimentos pré-definidos em normas e fluxos de trabalho para reduzir os riscos e atingir os objetivos da empresa.

Regimento Interno da ZPE CEARÁ disciplina as atividades da Diretoria de Governança:

- Planejar, orientar, coordenar, controlar, supervisionar e dirigir os serviços e projetos relacionados às atividades de planejamento e governança da Companhia;
- Garantir que as atividades realizadas estejam conforme as leis, regulamentos e normas, prevenindo riscos que possam afetar a sua continuidade;
- Garantir a atualização e formatar meios de cumprimento Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno;

- Realizar o mapeamento dos processos e riscos corporativos da Companhia, bem como seu monitoramento, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras;
- Atuar de forma integrada com as áreas compartilhadas/incorporadas na CIPP: Superintendência do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e Diretoria Executiva Financeira, no atendimento às demandas da ZPE CEARÁ referentes às atividades sob sua responsabilidade;
- Gerir internamente as áreas de recursos humanos, compras e aquisições, contratos, transportes, patrimônio, serviços gerais, de almoxarifado, financeiro e contábil da empresa;
- Implementar e gerenciar os sistemas de gestão de riscos e de controles internos estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude;
- Monitorar o nível de adesão às políticas internas, utilizar sistemas de revisão e aprovação, conceder efetividade à atuação de uma unidade de auditoria interna;
- Avaliar a observância às diretrizes de compliance, como: normas, políticas, planos, procedimentos, leis e regulamentos aplicáveis, em parceria com as áreas responsáveis da Companhia;
- Prestar serviços de consultoria e aconselhamento relacionados à governança, gerenciamento de riscos, controle interno e compliance, sem prejuízo a sua autonomia, conforme apropriado para a organização;
- Indicar os gestores e fiscais de contrato de sua área de atuação;
- Fornecer informações de natureza financeira, orçamentária e contábil ao Diretor Presidente da ZPE CEARÁ e ao Vice-Presidente Financeiro da CIPP;
- Avaliar operações específicas, a pedido da Presidência e Diretoria da Companhia;
- Garantir que as atividades da Companhia estejam alinhadas ao Planejamento Estratégico e Plano de Negócios da CIPP.

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará também tem uma estrutura organizacional semelhante, com uma gerência de governança que se reporta diretamente à Diretoria de Governança. O Regimento Interno da Companhia descreve as competências da Gerência de Governança:

- Disseminar e construir uma base de conhecimentos relacionados à governança;
- Incentivar os gestores ao exercício da liderança, dos princípios de gestão e de boas práticas de governança corporativa;
- Auxiliar o Diretor de Governança nos assuntos e questões referentes ao monitoramento e avaliação da gestão estratégica;
- Assessorar o Diretor de Governança nas decisões administrativas internas, fornecendo-lhe informações e subsídios necessários para tomadas de decisões;
- Subsidiar o Diretor de Governança com informações que facilitem a prática dos princípios de gestão;
- Preparar a Companhia para novos modelos e tecnologias de gestão e processos;
- Articular a Companhia com a Governança do Estado e seu sistema de gestão;
- Propor, realizar e promover reuniões, encontros e estratégias visando ao aprimoramento dos modelos de governança;
- Encaminhar as evidências que comprovem a realização das ações da instituição e informar sobre o cumprimento dos prazos;

- Elaborar documentos, relatórios e gráficos para a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas;
- Exercer outras atribuições correlatas e funções que lhe forem atribuídas pelo Diretor de Governança;
- Elaborar, implementar e monitorar metodologia de controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e Compliance da Companhia;
- Desenvolver e acompanhar mecanismos de prevenção a fraudes;
- Implementar um sistema de canal de denúncias para averiguação de indícios de fraude de forma a manter anônima a identidade do denunciante;
- Responder pelas atividades de ouvidoria, transparência, acesso a informação e correição da ZPE CEARÁ em harmonia com as políticas do Complexo do Pecém, além de emitir pareceres administrativos quando lhe couber;
- Acompanhar as atividades de ouvidoria, transparência, acesso a informação e correição da ZPE CEARÁ em harmonia com as políticas do Complexo do Pecém, além de emitir pareceres administrativos quando lhe couber.

8. GESTÃO DE RISCOS

Ao longo dos anos, a Zona de Processamento de Exportação do Ceará tem aprimorado suas práticas de governança, fortalecendo seus sistemas de controle interno e promovendo a integridade em todas as áreas da empresa. Sua política estabelece que a gestão de riscos desempenha um papel crucial, colaborando com as áreas responsáveis pelos riscos para identificar, avaliar e definir estratégias para mitigá-los.

Esse processo envolve diversas etapas, como o estabelecimento do contexto de riscos, a avaliação de sua probabilidade e impacto, o tratamento por meio de medidas preventivas ou corretivas, a comunicação transparente sobre os riscos e suas consequências, e o monitoramento contínuo para garantir a eficácia das medidas adotadas. Durante o ano de 2023, as metas corporativas foram trabalhadas neste contexto de gestão de riscos, e essa abordagem será estendida para outras áreas corporativas no futuro, visando garantir a sustentabilidade e o crescimento responsável da empresa.

9. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa da ZPE CEARÁ é constituída pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria (Interna e Independente),

OUVIDORIA E COMITÊS SETORIAIS

As atribuições de cada colegiado estão definidas no Estatuto Social da Companhia, nos respectivos Regimentos Internos, nas Políticas e demais normativos internos da Companhia.

Segue abaixo os instrumentos que fornecem as diretrizes da Governança:

- Regimento Interno do Conselho de Administração;
- Regimento Interno da Companhia;
- Códigos de Ética e de Conduta;
- Plano de Negócios;
- Política da Gestão de Riscos;
- Políticas de Transação com Partes Relacionadas;
- Política da Distribuição de Dividendos.

Além disso, visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, também mantém normas internas, as quais são disponibilizadas a todos os colaboradores da Companhia via intranet.

Transparência

Em 2023 a ZPE realizou amplo esforço para avançar na sua capacidade de ofertar à sociedade a abertura de seus dados não sigilosos e que são de interesse público. Neste feito, o sítio eletrônico www.zpeceara.com.br foi atualizado, adicionando novas informações, destaque para alguns dados na plataforma, melhoria na divulgação e atualização de dados existentes, que foram vistoriados pela CGE (Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado), responsável por realizar uma avaliação criteriosa do grau de transparência das Instituições e atribuir pontuações ou notas no âmbito da transparência.

Com isso, a ZPE apresentou evolução significativa no âmbito da Transparência Ativa, saltando para 47 pontos (94/100) e manteve-se com 50 pontos (100/100) na Transparência Passiva, deixando expresso que pratica, promove e incentiva a cultura da integridade em consonância com a proposta de imagem de todo o Complexo do Pecém, integrando-se e tornando-se pronto para contribuir para as áreas de investimento do Estado do Ceará.

Ouvidoria 2023

A ZPE CEARÁ, vem obtendo êxito em adequar-se perante a normatização Estadual e utiliza todas as ferramentas da Ouvidoria para otimizar o atendimento das manifestações, encaminhadas ao Sistema Ceará Transparente, compreendendo o registro, o tratamento e o retorno ao cidadão e acompanhado todo o andamento do processo internamente, além de permitir a complementação de informações na manifestação.

A Companhia vem conseguido se adequar as proposições e complexidades, logrando êxito na estruturação do seu canal de Ouvidoria, divulgando-a internamente e externamente, bem como estimulando todos seus usuários a uma participação inclusiva e de fácil acesso. Tipos de manifestação:

Tipologia de Manifestações			
Tipos	2022	2023	Variação%
Reclamação	-	2	-
Solicitação	1	3	-
Denúncia	-	6	-
Sugestão	1	1	-
Elogio	1	1	-
TOTAL	3	13	-

Comparado ao ano anterior, a ZPE fez progressos significativos em relação às recomendações. Estabelecemos uma estrutura consolidada para receber as demandas, mantemos a redução considerável do tempo de processamento e conclusão dessas demandas e estamos divulgando de forma eficaz o acesso aos serviços prestados, com o auxílio do Portal Ceará Transparente.

Nosso objetivo é valorizar os bons resultados obtidos pela Companhia de forma transparente e garantir que todas as demandas sejam prontamente atendidas. Em 2023, registrou-se um acréscimo no tempo médio de resposta para aproximadamente 8 dias. Esse aumento é notadamente atribuído às manifestações classificadas como Denúncia, as quais demandam uma apuração mais minuciosa, exigindo a convocação do Comissão de Ética Pública. Apesar desse desafio, o índice geral de resolução permanece bem abaixo do prazo estabelecido de 20 dias.

Entretanto, é digno de nota que a empresa continua a tratar suas demandas diárias de forma eficiente e objetiva, assegurando retornos dentro de prazos inferiores aos legalmente estabelecidos. O tempo médio de 2023, permaneceu em 8 dias, e se é demonstrado que a Companhia trata suas demandas com eficiência e objetividade retornando em tempo inferior ao prazo legal. A manutenção dos excelentes resultados e a garantia de uma resolução de 100% das manifestações em 2023, foram possíveis devido às ações e treinamentos realizados em colaboração com os diferentes setores internos, respaldados pelo apoio da alta gestão.

Essas iniciativas visaram estabelecer uma cultura organizacional focada na otimização do atendimento às demandas, desde o registro até o retorno ao cidadão, com total transparência, imparcialidade e ética em todas as etapas do processo. Avaliar os casos nos permite compreender as preocupações e necessidades dos usuários, bem como identificar lacunas nos processos e implementar melhorias significativas e proativas para a Companhia.

Destacamos o compromisso da gestão em encaminhar o relatório às áreas internas pertinentes e garantir sua publicação no sítio institucional, tomando as providências devidas para atender às sugestões de melhoria apresentadas pela Ouvidoria Setorial, em conformidade com a Lei nº 13.460/2017 e com o Decreto nº 33.485/2020. Buscando sempre a identificação de necessidades dos usuários e o fomento a participação social, compartilha de forma clara suas ações estratégicas com as necessidades aliando eficiência e eficácia em meio a recuperação e consolidação da relevância do Serviço Público e da responsabilidade em manter a sustentabilidade e amenizar possíveis impactos sociais e ambientais.

Desde que iniciaram suas atividades, a ZPE CEARÁ vem obtendo êxito em adequar-se perante as Boas Práticas que versam sobre Transparência/Ouvidoria, por meio de ferramentas para otimizar o atendimento das manifestações da sociedade em geral, compreendendo o registro, o tratamento e o retorno ao cidadão e acompanhado todo o andamento do processo, além de permitir a complementação de informações na manifestação, através do Portal Ceará Transparente.

A Companhia almeja captar através de seus usuários o compartilhamento de suas ações com as necessidades a quem busca, com eficiência e eficácia em meio a recuperação e consolidação da imagem do Serviço Público e da responsabilidade em manter a sustentabilidade, valorizar a imagem da empresa e impedir que novas demandas fiquem sem solução. Em 2023, a ZPE CEARÁ manteve sua estrutura de governança, com controle interno através da Gerência de Governança e auditoria externa. Com relação a auditoria interna, organizacionalmente vinculada ao Diretor Presidente, que reporta relatórios e propõe melhorias nos controles internos após seus testes, não esteve ocupada neste exercício.

A empresa Controller Auditoria e Assessoria Contábil realiza auditoria independente, emitindo relatórios trimestrais para embasar decisões do Conselho Fiscal e de Administração, seus apontamentos são acolhidos pela Diretoria Executiva que busca realizar correções e melhorias de maneira ágil. A auditoria externa é conduzida por órgãos externos, como o Tribunal de Contas do Estado do Ceará, que além de realizar a análise anual das suas contas para aprovação pode, através de trabalhos especiais, destacar auditores para a companhia.

10. Remuneração da administração e dos membros colegiados

A prática de remuneração de membros estatutários da ZPE CEARÁ tem como base normativa o Decreto Estadual nº 32.141, de 27 de janeiro de 2017, reajustada através da Lei Estadual nº 16.205, de 17 de março de 2017.

O Conselho de Administração não é remunerado. Optou-se que o mesmo Conselho da CIPP atenderia a ZPE, tão logo recebendo a remuneração apenas da controladora. Já a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em 2023 ficou em R\$ 4.674,04. A remuneração total da Diretoria Estatutária em 2023 consta no quadro a seguir:

DIRETORIA ESTATUTÁRIA	
Remuneração dos Membros (valores em R\$)	Exercício 2023
Número de Membros:	02
I - Remuneração Fixa (a+b+c+d)	R\$ 765.602,11
a) salário ou gratificação	R\$ 627.175,55
b) benefícios diretos e indiretos	R\$ 138.426,56
c) remuneração por participação em comissões internas ou comitês-	R\$ 0
d) outros (periculosidade)	R\$ 0
II - Remuneração Variável (e+f+g+h+i)	R\$ 0,00
e) bônus	R\$ 0,00
f) participação nos resultados	R\$ 0,00
g) remuneração por participação em reuniões	R\$ 0,00
h) comissões	R\$ 0,00
i) outros	R\$ 0,00
III - Total da Remuneração (I + II)	R\$ 765.602,11
IV - Benefícios pós-emprego	R\$ 0,00
V - Benefícios motivados pela cessão do exercício do cargo	R\$ 0,00
VI - Remuneração baseada em ações	R\$ 0,00

Mais informações sobre remuneração dos administradores podem ser obtidas por meio do acesso ao endereço eletrônico: <http://transparencia.zpeceara.ce.gov.br/lai/remuneracao.php>

11. AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ZPECE

A ZPE CEARÁ adotou um modelo inovador com a criação de um núcleo ESG, composto por uma equipe multidisciplinar dedicada a integrar e supervisionar práticas sustentáveis e responsáveis em todas as operações. Este núcleo tem como missão não apenas assegurar a conformidade com regulamentações ambientais, sociais e de governança, mas também promover a criação de valor de longo prazo através da oferta de capacitação e da implementação vigilante de práticas de sustentabilidade.

Um enfoque particular tem sido a adoção dos Indicadores Ethos como framework orientador, refletindo o compromisso da ZPE CEARÁ com a excelência em gestão ambiental, social e de governança. A adoção do framework dos Indicadores Ethos pela ZPE CEARÁ sinaliza um alinhamento com práticas de sustentabilidade e responsabilidade social, fortalecendo o compromisso com a governança de excelência e impactos positivos na sociedade e no meio ambiente.

A estratégia integrada de sustentabilidade da ZPE CEARÁ é evidenciada pela inclusão de 21 indicadores essenciais que abordam desafios como mudança climática e impacto social dos negócios. O Plano Anual de Capacitação definido pelo núcleo refletiu essa estratégia, com cursos focados em sustentabilidade e desafios ESG para o mundo, demonstrando a importância da formação contínua dos colaboradores em temáticas ESG. Dentro deste contexto, a capacitação na Jornada ESG, promovida pela Geração Social, merece destaque como uma iniciativa que forneceu aos colaboradores conhecimentos e habilidades essenciais para enfrentar os desafios ESG, reforçando a importância da educação contínua em temáticas de sustentabilidade.

A participação do 1º Dia do Voluntariado AECIPP – Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, beneficiando cerca de 1000 crianças, demonstra o interesse da ZPE CEARÁ em contribuir com a comunidade local. Este evento simboliza a intenção da ZPE CEARÁ em ir além das operações de negócios para promover um impacto social. A empresa tem se destacado pela redução significativa no consumo de energia, adotando medidas eficientes que resultaram em uma diminuição de 64% em comparação com os números de 2018, além de promover a gestão sustentável de água e efluentes. A entrega do Relatório de Sustentabilidade 2022 é um marco importante, destacando o progresso e reafirmando o compromisso da ZPE CEARÁ com práticas sustentáveis.

A gestão dos impactos relacionados à água e aos efluentes segue diretrizes claras, estabelecidas por procedimentos, políticas e sistemas de gestão específicos, assegurando o uso responsável da água e a conformidade com as legislações ambientais. Os resultados alcançados em 2023 demonstram o comprometimento com a gestão responsável da água, com a implementação de medidas para otimizar seu consumo e garantir a qualidade, beneficiando a organização, seus públicos e o meio ambiente.

12. Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da ZPE CEARÁ declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício 2023, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8º da Lei 13.303, de 30/06/2016.

São Gonçalo do Amarante, 22 de março de 2024.

Documento aprovado na ____ a. Reunião do Conselho de Administração da ZPE Ceará, aos ____ de abril de 2024

